

MANUAL DE  
**\_Incertos**

O MANUAL DE **Incertos** compõe a produção do Projeto *Incertos e Afetos\_ um estudo sobre humanização espontânea em espaços residuais*. Os Manuais foram criados a partir de estudos teóricos e aferições práticas experimentais, constituindo um guia quanto aos elementos abordados no próprio trabalho.

Todas as imagens foram retiradas de vídeos gravados durante os Percursos de Experiência. Os links dos vídeos estão disponíveis ao final do manual.

# QUANTO AO \_Tema

**Incertos e Afetos** *\_Um estudo de humanização espontânea em espaços residuais.*

Partindo da crítica à priorização do automóvel nas intervenções urbanas, em detrimento da escala e dinâmica do pedestre; e da produção de espaços que funcionam para os veículos, mas que não existe transição de escala para quem está à pé, toma-se como objetos de estudo **os espaços** *\_que incertos\_* não são compatíveis com a utilização por pedestres; e **usos** *\_que afetos\_* hora e outra retomam a dinâmica humana desses espaços.

# QUANTO AOS **\_Incertos**

Um *Incerto* acontecerá quando um único aspecto for desconsiderado em qualquer intervenção urbana: **a escala humana**. São espaços que não dispõem vocação de uso e sentido para quem os percorre à pé. Contemplar a escala humana em intervenções urbanas significa não somente incluir calçadas, travessias de pedestres ou passarelas; mas, principalmente, cuidar para que exista **dinâmica humana de troca e encontro** \_aspectos fundamentais para a vivência da cidade.

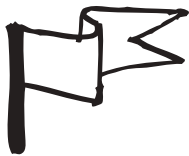
# ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

identificação e classificação de tipologias de percursos



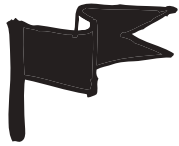
## OS RESÍDUOS

São interstícios. Espaços que não possuem uso e não podem ser cogitados para fins de ocupação formal. Ex: Canteiros de pistas e de áreas de manobra para retorno ou conversão; áreas lindeiras às linhas férreas;



## OS NÃO-OCUPADOS

São espaços que não possuem Uso/Presença\* evidente. Dependendo de seu zoneamento pela Lei de Ocupação e Uso do Solo, podem ser cogitados para fins de ocupação formal, permanente ou temporária. Ex: Terreno baldio; reserva ambiental; construção abandonada/desocupada; Pilotis.



## OS OCUPADOS

São espaços (de propriedade) delimitados (cercados/murados/gradeados) que possuem uso/presença e que atribui a seu externo grau de vizinhança significativa em função de proximidade e escala que se dá para a rua. Ex.: Residências/comércios/serviços com janelas e portas térreas ou em pavimentos superiores que mantêm comunicação visual com a rua.

\*O termo "Uso/Presença" é sempre referente à presença humana. A exemplo, um terreno com a caixa d'água da COPASA tem uso, mas não há significado de presença;



## OS ENCLAVES

São espaços (de propriedade) delimitados (cercados/murados/gradeados) que possuem uso/presença e importância *exclusivamente interna*. Aos enclaves não interessa a rua, o tempo, as ocupações vizinhas. Ex.: Shopping; Condomínios fechados; Indústrias; Galpões, etc..

## OS CERCAMENTOS

Cerca/Muro/Gradil

## OS PERCURSOS

Percurso de pedestre:

Calçada/Passarela/Trilha

Percurso de veículos:

Pista de rolamento das vias urbanas/Estrada/Linha Férrea

**ESTRANHA  
MENTO**

O **Estranho** é um usuário que não possui vínculo de propriedade com o lugar, é antes de tudo um transeunte (que não permanece, passageiro, transitório).

A ideia do estranhamento consiste na separação desse estranho. Nesse sentido, o *MURO/GRADIL* é um elemento fundamental de caracterização do estranhamento.



*Rua local. Janelas,  
varandas, jardins.  
Percurso#1, ~0'52"*

## **Estranhamento Notado**

É o estranhamento esperado entre propriedades na nossa dinâmica urbana comum. Significa que o estranho não pertence ao lugar, mas a escala de influência da propriedade para a rua e a ideia de vizinhança fazem com que o estranho se sinta percebido e não esteja excluído dessa composição.

*Rua local. Janelas,  
varandas, jardins.  
Percurso#1.4,  
~4'09"*



Avenida Marco Tulio  
Isaac, Monte Carmo  
Shopping  
Percurso#1.3, ~5'01"



## Estranhamento Sufocado

Quando o estranho é totalmente externalizado, deixado entre limites de usos.

Acontece em situações de grandes *enclaves* que não possuem gradação de escalas entre o que é *interno/privado* e o que é *externo/público*, apenas uma interrupção abrupta entre os espaços.



*Avenida Marco Tulio  
Isaac. Muro do Posto  
Percurso#3, ~3'33"*



*Avenida Marco Tulio Isaac,  
Gradil Monte Carmo  
Shopping  
Percurso#4, ~3'52"*



Av. Marco Tulio Isaac  
próximo ao Superluna  
Percurso#3, ~0'16"

## Estranhamento Negligenciado

Acontece quando o *enclave* "cede" um *resíduo* ao estranho;  
normalmente esse *resíduo* tem função de ser um respiro de escala;  
mas pelo fato do enclave não ter olhos/presença para o resíduo/o  
exterior, não existe percepção desse espaço.

## ESTRANHAMENTO

A ideia do estranhamento consiste na separação do “estranho”. O pedestre é segregado e não pertence àquele entorno. Nesse sentido, o MURO/GRADIL é um elemento que caracteriza o estranhamento.

### ESTRANHAMENTO NOTADO

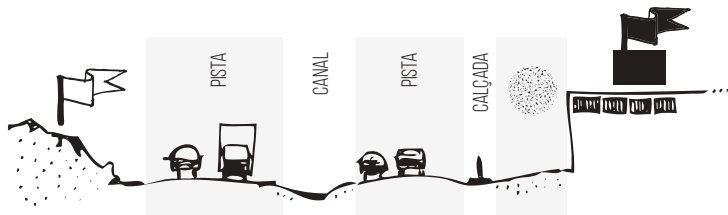
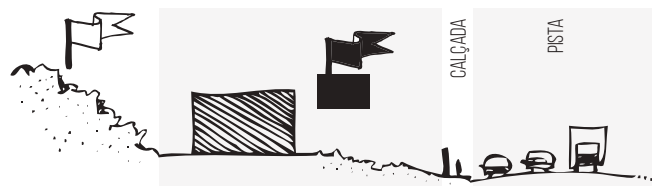
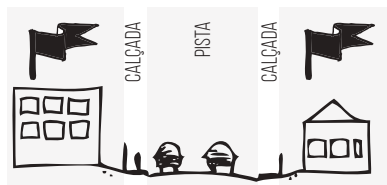
É o estranhamento esperado entre propriedades. Significa que o estranho não pertence ao lugar, mas a escala permite que ele se sinta observado e não seja indiferente à dinâmica urbana.

### ESTRANHAMENTO SUFOCADO

Quando o estranho é totalmente externalizado, deixado entre limites. Acontece em situações de grandes enclaves.

### ESTRANHAMENTO NEGLIGENCIADO

Acontece quando o enclave cede um resíduo ao estranho, normalmente esse resíduo tem função de ser um respiro de escala; mas pelo fato do enclave não ter olhos para o resíduo, não existe atenção ou cuidado com esse espaço.



## ENCLAVE

Território totalmente cercado de importância exclusivamente interna (o externo não interessa)



## OCUPAÇÃO

Propriedade, lugar de presença, de importância interna e externa (sentimento de vizinhança)



## NÃO OCUPADO

Loteamentos vagos passíveis de ocupação formal, cercados ou não, ou zona significativa não edificandi



## RESÍDUO

Espaços entre, não passíveis de ocupação formal.

**APATIA**

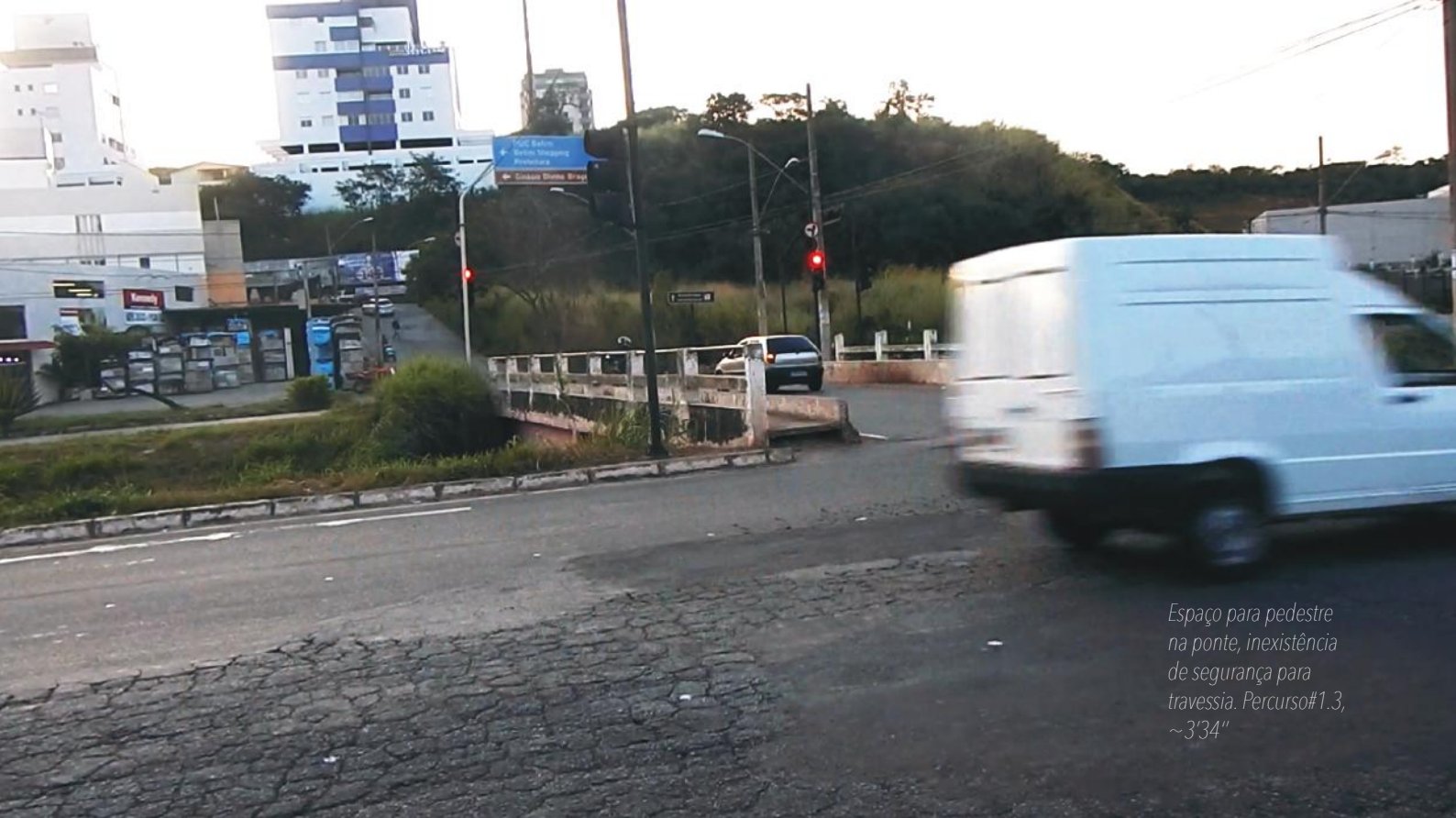
São situações de indiferença e não-pertencibilidade do pedestre ao lugar; não por segregação, como no estranhamento em que há presença de muros e propriedade/uso e presença, mas por **incompatibilidade de escala de velocidade** entre pedestres e veículos, e **inexistência de dinâmica urbana compatível** com a escala humana, portanto uma dinâmica perfeita exclusivamente projetada para veículos.



*Pedestre na rua.  
Espaço para pedestre  
na ponte, inexistência  
de segurança para  
travessia. Percurso#1.3,  
~4'04"*

## **Apatia Programada**

Quando há formalidade para uso do espaço para o pedestre (calçada, passarela, faixa de pedestre). Na maior parte das situações, a "formalidade" da adequação e segurança para passagem do pedestre não apresenta continuidade em seus percursos, havendo sempre o contraste e incoerência quanto à adequação ora incompatibilidade.



*Espaço para pedestre  
na ponte, inexistência  
de segurança para  
travessia. Percurso#1.3,  
~3'34"*




*Espaço para pedestre  
na ponte,  
inexistência de  
segurança para  
travessia.  
Percurso#1.3,  
~3'48"*



*Calçada na Av.  
Marco Tulio Isaac.  
Percurso#3,  
~6'08"*

*Passagem na linha  
Férrea.  
Percurso#1.4,  
~3'46"*





*Passagem na linha  
Férrea. Percurso#1.3,  
~1'52''*

Passarela.  
Percurso#4,  
~1'17"





*Pedestre na linha  
férica Percurso#1.4,  
~3'54"*

## **Apatia Improvisada**


Quando há indícios de utilização do espaço pelos pedestres ou passagens aparentemente improvisadas (trilhas, pontes de madeira)



*"Travessia" e pedestres  
Percurso#1.4,  
~1'49"*

*Caminho e  
travessia  
Percurso#1.3,  
~3'02"*



A street scene with utility poles, streetlights, and buildings under a cloudy sky. The road is paved and curves to the right. There are several utility poles with multiple wires. Streetlights are mounted on the poles. In the background, there are buildings, including a multi-story white building and a smaller brown building. The sky is overcast with grey clouds. The foreground shows a dirt shoulder with some sparse vegetation.

*"Travessia" e chegada  
em canteiro  
Percurso#3, ~5'12"*



**ELETRO  
BETIM**  
CONSTRUTORA DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA  
CONSTRUTORA DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA  
CONSTRUTORA DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA  
CONSTRUTORA DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA



*"Travessia" e  
Percurso#1.3,  
~4'19"*

# APATIA

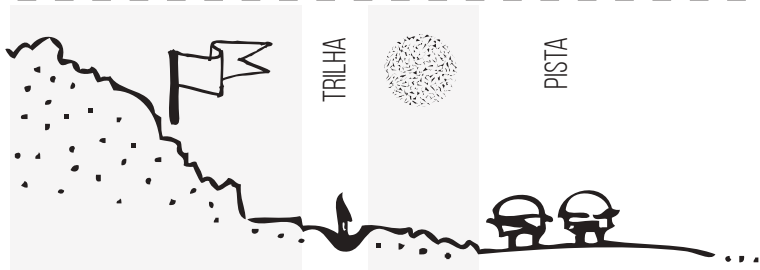
São situações de indiferença e não pertencibilidade por incompatibilidade de escala de velocidade entre pedestres e veículos e inexistência de dinâmica urbana compatível com a escala humana.

## APATIA IMPROVISADA

Quando há resquícios de utilização do espaço pelo pedestre ou passagens aparentemente improvisadas (trilhas, pontes de madeira)

## APATIA PROGRAMADA

Quando há formalidade para uso do espaço por pedestre (Calçada, passarela, faixa de pedestre)



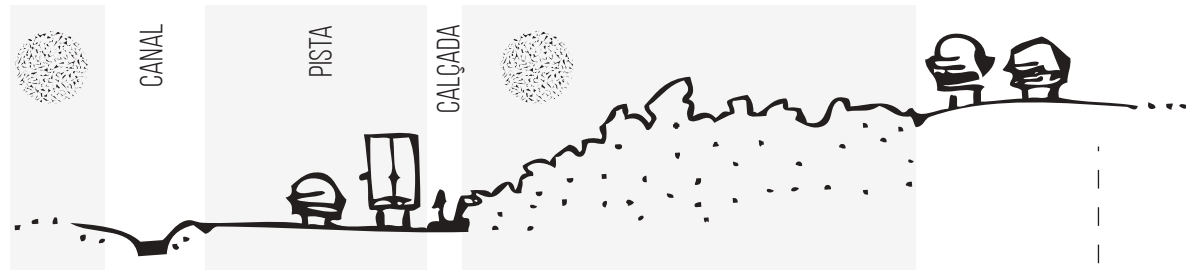
## NÃO OCUPADO

Loteamentos vagos passíveis de ocupação formal, cercados ou não, ou zona significativa não edificandi



## RESÍDUO

Espaços entre, não passíveis de ocupação formal.



**VAZIO**

O vazio está relacionado à experiências de percursos em espaços *não-ocupados* e *resíduos*, sem que haja conflito significativo entre escalas de velocidade.



Linha férrea e trilha  
de acesso.  
Percurso#1, ~6'35"

## Vazio Notado

Acontece quando um *não-ocupado* ou *resíduo* está próximo de uma *ocupação* e juntos compõem sentido de vizinhança. Assim como no Estranhamento Notado, o espaço e o estranho podem estar sob percepção e controle potencial de seus vizinhos.

*Rua local com linha  
férica à esquerda  
Percurso#1,  
~2'43"*






*Linha férrea e trilha  
de acesso.  
Percurso#1.4,  
~2'39"*

## **Vazio Negligenciado**

Acontece quando a experiência de percurso se dá em locais em que não existe domínio prevalente de seus elementos e usuários. Apenas está lá, potencialmente à espera do acontecimento. É a "terra de ninguém" no sentido do uso e função social, desconsiderando para esse termo o conceito de propriedade.

A dirt path winds through a field of tall green grass. In the background, there are several white buildings, some with blue accents, and trees. The scene is captured during the day, with a bright sky.

*Trilha de acesso.  
Percurso#1.3,  
~2'20"*

# VAZIO

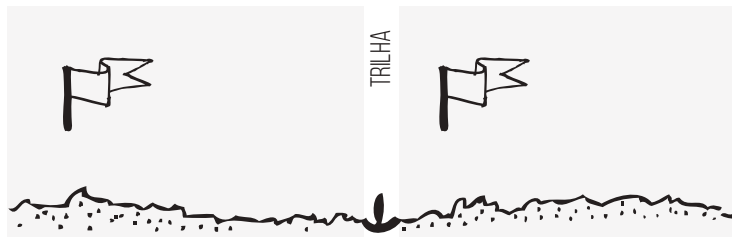
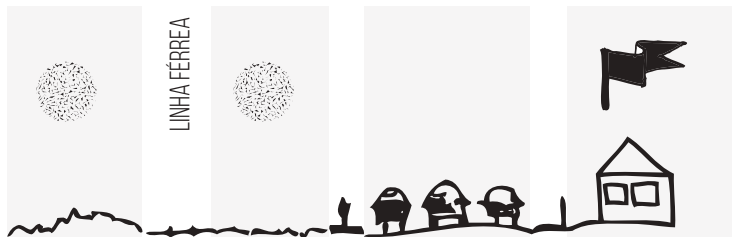
O vazio está relacionado à experiência em locais não ocupados, não existindo conflito entre escalas de velocidade.

## VAZIO NOTADO

É o local não ocupado ou resíduo que, pela proximidade de ocupação de sentido de vizinhança, sofre controle potencial.

## VAZIO NEGLIGENCIADO

Famosa Terra de Ninguém. Não existe controle de passagem ou permanência.



## RESÍDUO

Espaços entre, não passíveis de ocupação formal.



## NÃO OCUPADO

Loteamentos vagos passíveis de ocupação formal, cercados ou não, ou zona significativa não edificandi



## OCUPAÇÃO

Propriedade, lugar de presença, de importância interna e externa (sentimento de vizinhança)

# ACERVO DE PERCursos\_VÍDEOS



PERCURSO#1

PERCURSO#1.3



PERCURSO#1.2

PERCURSO#1.3



PERCURSO#2



PERCURSO#3



PERCURSO#4